

Notas biográficas:

José Luandino Vieira nasceu em Portugal, mas logo em criança foi para Angola. Passou a infância e a juventude em Luanda, onde fez o ensino secundário. Desde cedo envolveu-se em movimentos de questionamento da situação colonial, tendo sido preso em 1959, sendo depois libertado. Em 1961, foi de novo preso por envolvimento com o movimento de libertação e condenado a 14 anos de prisão e medidas de segurança, tendo passado mais de oito anos no campo do Tarrafal. Em 1965 viu o seu livro *Luuanda* premiado pela Sociedade Portuguesa de Escritores. O escândalo foi enorme e de imediato a associação foi fechada e o júri preso. Em 1972, passou a regime de residência vigiada em Lisboa.

Tornando-se cidadão angolano após a independência de Angola. Foi nomeado para diversos cargos, assumindo um papel importante no meio cultural angolano, nas áreas da televisão, do cinema e principalmente da literatura, como criador e como secretário-geral da União de Escritores Angolanos.

O seu trabalho literário marca profundamente a literatura angolana e as literaturas africanas de língua portuguesa, destacando-se *A Cidade e a Infância* (1957); *A Vida Verdadeira de Domingos Xavier* (1961); *Luuanda* (1963); *Vidas Novas* (1968); *Velhas Estórias* (1974); *Nós, os de Makulusu* (1975); *João Vêncio: Os Seus Amores* (1979); *Kapapa: Pássaros e Peixes* (1998); *Nosso Musseque* (2003); *Livro dos rios: De Rios Velhos e Guerrilheiros I* (2006) e *O livro dos guerrilheiros: De rios velhos e guerrilheiros II* (2009) entre outros.

José Luís Cabaço é reitor da Universidade Técnica de Moçambique (UDM). É doutor em Antropologia Social pela Universidade de S. Paulo. Participou na luta de libertação de Moçambique e, após a independência, assumiu diversas responsabilidades no governo e em instituições políticas até se retirar do serviço público em 1992.

É professor titular da Universidade Politécnica de Moçambique e pesquisador associado da Universidade Cândido Mendes, no Rio de Janeiro, onde é membro do Centro de Estudos Afro-Asiáticos. Foi professor convidado da Universidade Federal do Rio de Janeiro e na Universidade de São Paulo.

É autor de capítulos de livros editados em Moçambique, Áustria e Brasil, tem publicado artigos em ciências sociais, cultura, comunicação, política e cooperação internacional, com especial foco no contexto moçambicano e regional de Moçambique, Brasil, Zimbábue, Itália, Portugal, Áustria e Estados Unidos. É autor de um livro seminal sobre Moçambique, *Moçambique: Identidades, Colonialismo e Libertação* (2009), publicado em Moçambique e no Brasil.

Laura Cavalcante Padilha é professora emérita da Universidade Federal Fluminense. É doutorada pela Universidade Federal do Rio de Janeiro em Literaturas de Língua Portuguesa, pesquisadora do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (BR) e investigadora associada do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra. Foi Presidente da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Letras, Vice-presidente da Associação Brasileira de Literatura Comparada, Diretora da Faculdade de Letras da Universidade Federal Fluminense, e da editora da mesma universidade. É hoje um dos nomes internacionalmente mais considerados na área de literaturas africanas e de literaturas africanas de língua portuguesa em particular, com publicações seminais na área.

Para além de inúmeros artigos científicos e capítulos em livros, Laura Cavalcante Padilha é autora de *Novos Pactos, Outras Ficções: Ensaio sobre literaturas afro-luso-brasileiras* (2001) e de *Entre Voz e Letra: A Ancestralidade na Literatura Angolana* (1995), ambas com edição portuguesa pela Imbondeiro. Organizou com Margarida Calafate Ribeiro *Lendo Angola* (2008), e com Inocência Mata *Mulher em África: Vozes de uma margem sempre presente* (2007), *A Poesia e a Vida: Homenagem a Alda Espírito Santo* (2006) e *Mário Pinto de Andrade: um intelectual na política* (2001).

Rita Chaves é doutorada em Letras (Letras Clássicas) pela Universidade de São Paulo (1993). Atualmente é Professora da Universidade de São Paulo e da Universidade Cândido Mendes. Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Outras Literaturas Vernáculas, atuando principalmente nos seguintes temas: Angola, romance, identidade, tradição oral, História e estética.

Para além de inúmeros artigos científicos e capítulos em livros, de entre as suas publicações destacam-se os livros de autor *Marcas da diferença* (2006), *Angola e Moçambique: experiência colonial e territórios literários* (2005), *Angola e Moçambique: o lugar das diferenças nas identidades em processo* (2001) e os livros coorganizados *Mia Couto: o desejo de contar e de inventar* (2010, com Fernanda Cavacas e Tânia Macedo), *Literaturas de língua portuguesa: Marcos e Marcas – Angola* (2007, com Tânia Macedo), *A kinda e a missanga: Encontros Brasileiros com a Literatura Angolana* (2007, com Tânia Macedo e Rejane Vecchia) e *Portanto...Pepetela* (2002, com Tânia Macedo).